

segunda-feira, 11 de janeiro de 2010

[ARVORES SAGRADAScontinuação](#)



Dehuama

Esta árvore é muito comum na África do Oeste e possui lindas flores; é um atin de grande porte que chama atenção pela imponência e pela beleza. Está associada com a remoção temporária da virilidade masculina, reduzindo e controlando o desejo no homem, inclusive nos períodos de reclusão religiosa. Tal formulação é segredo do vodunnon.

É conhecida pelo nome de "dehuama" (derruamã) pelos Mahi.



Cabaceiro

Cabaceiro ou Pé-de-Cabaça, como é popularmente conhecido no Brasil, e Pé-de Coité, que é um deles, porém, a subespécie africana, possuidora de uma parte longa em sua cabaça, é que é muito utilizada como um dos atins de Legba (vodun que corresponde ao Elegbara dos nagôs), também utiliza-se da cabaça, seu fruto, para confecção de utensílios rituais, domésticos e instrumentos musicais. Possui propriedade medicamentosa, contudo não deve ser confundida com outras espécies por possuir um nome tão popular em terras brasileiras, na qual tem origem algumas espécies de Cabaceiro.



Karité; Limu'tin, Wugo ou Kotoble; Akumolapa

Esta árvore é a sapotácea da qual se prepara a “manteiga de karité” que serve como alimento e no preparo da alimentação, tanto no Benin, quanto na Nigéria onde é conhecida por Akumolapa.

O karité serve de tempero ritual claro e brando para certos voduns, é nutritivo e medicamentoso, entrando no preparo de unguentos de uso tópico misturado com outras substâncias, servindo de veículo, também é utilizado para o alívio de queimaduras leves na pele. Seu uso cosmético é muito apreciado no ocidente.

Os mahis no Brasil denominam-a limu'tin, e à sua manteiga de karité: “Limu-da-costa”.



Dangbe, Dangbe-Ahoho, Maga'tin, Amaga'tin

A conhecida árvore Mangueira, especialmente a da espécie dangbe, é consagrada ao vodun Dangbe e considerado o seu Ahoho, em alusão ao jassu, existem árvores de Dangbe antiquíssimas em Ouidah, onde são realizados preceitos em louvor a esta divindade. Da mesma forma reverencia-se este ancestral mahi no Brasil. Na cidade baiana de Cachoeira é realizada no mês de janeiro de cada ano uma festividade em honra deste vodun, que é conhecida como "Boitá de Gbesen". Este atin é de extrema importância dentro dos preceitos mahis, tanto no Benin, quanto na diáspora, costuma-se evocar, colocar oferendas a Dangbe em volta de sua árvore, suas festividades também são realizadas ali sob a Mangueira. No Benin uma das árvores sagradas do vodún Dangbé é o Hun ou Hun'tin, termo fongbè, conhecida no Brasil por Folha de Serra, Falsa Espinheira Santa, Cincho, etc.



Flamboyant

O Flamboyant (Flor-do-Paraíso; Pau-Rosa; Acácia-Rubra) é muito encontrado por todo o Brasil, é uma árvore originária de Madagascar. Sua flores são belíssimas e costumam ornamentar ruas e praças. Este atin é muito consagrado a Oya e também ao Sàngó (Heviosso). É indissociável a figura do Sàngó da cultura nagô com o vodun Hevisso, observado que o culto de Ayrá origina-se de Savé Okpara, segundo Verger em sua obra "Orixás", para os mahis apenas o nome e a forma de reverenciar é que muda um pouco, são ambos voduns do céu, do trovão e da justiça. Ao passo que Weleketi (Wleketi) dos ewes é consorte de Heviosso, é a Oya dos nagôs quem cumpre este papel na concepção Jeje Mahi, sendo Avlekete (Vlekete; Avelkete) um vodun da família de Heviosso que também é cultuado nas praias, daí a razão de "Afrekete", como é conhecida em Cuba, ser título de Iyémojà (Iyemanja).

Postado por [Hunso Sueli de Vodun Abe](#) às [18:51](#) [0 comentários](#)

Marcadores: [ELEMENTOS SAGRADOS](#)

domingo, 10 de janeiro de 2010

[ARVORES SAGRADAS](#)



Iroko, Loko'tin

Muito conhecida como Gameleira Branca, sempre presente nos terreiros de candomblé e consagrada ao vodun Loko, na Bahia e no Rio de Janeiro, (Iyoko em idioma yorùbá e nagô). Devido a sua ser sua morada os mahis consideram Loko o vodun atinmé, ou seja: O vodun dentro da árvore; e o nagô o visualiza em uma escultura confeccionada da própria madeira do Iroko.

Na floresta do rei Kpassè, fundador de Ouidah, palavra fon originada de xwéda /Kwê dan/- casa de Dan, que significa reino, existe um antigo e espesso Iroko que lhe é dedicado, pois segundo a crença local o rei teria certa vez se transformado em uma destas árvores para escapar da perseguição de seus inimigos.

A presença desta árvore sagrada sugere afastar infortúnios diversos, principalmente acidentes, má sorte, pandemias e epidemias, e é muito utilizada para conjuros deste tipo, além de ser medicinal.

Os mahis do Benin cosagram a Gameleira branca como morada dos seguintes voduns: Dan, Toxwyo, Loko, Òsò e Iyami Aje, Sakpata, Hevioso (heviosso) ou Hebioso, Djigali, Adadjogbé, e Gu. Os Gen (Mina) a associam também a outras divindades. No Brasil é principalmente consagrada a Loko. Por se considerar uma árvore também consagrada a divindades relacionadas com feitiços e perigosas de se evocar como Òsò e Iyami Aje, não se passa e não se fica exposto a este atin no cair da noite, considera-se que é a hora dos feiticeiros chegarem. Existem preceitos de confecção de talismãs com sua madeira e com suas folhas que são pintadas com pontos brancos e fixadas em entradas de residências para afastar doenças e epidemias.



Baobá, Mutê, Akapassa'tin

Muito encontrada da África e conhecida como a “árvore da longevidade”, de espesso tronco, o Baobá é muito utilizado na alimentação e na medicina natural. Os clans otamaris que o denominam de Mutê, Muto ou Mutomu, consideram o aparecimento de um Baobá em seus sítios um sinal de alerta que sugere uma consulta ao oráculo de Fá, pois evidencia-se uma suspeita de doença ou de envenenamento de alguém daquela casa, tendo que realizar preceitos rituais. Estes clans também realizam cerimônias de iniciação de seus jovens sob um Baobá. Dentre os mahis o akapassa'tin é consagrado ao vodun Sakpata. São encontrados nos conventos de voduns (vodunkpame ou hunkpame) na África muitos outros tipos de

árvores que também envolvem ritos de iniciação como a Gardênia (Gardenia erubescens) e o Falso Ébano (Diospyros mespiliformis), no Brasil muitas outras espécies de atin foram relacionadas a cultura dos voduns pelo fato da flora não ser idêntica à da terra-mãe, então tiveram que ser substituídas algumas por outras aqui encontradas com alguma similitude para que houvesse correspondência entre aspecto-vodun ou vegetal-vodun, a Jaqueira ou Apaoká (Artocarpus integrifolia; Artocarpus heteropyllus), muito comum no Estado da Bahia, planta originária da Malásia e trazida pelos portugueses no Brasil colonial, é sem dúvida um exemplo disso aqui, nela se construiu uma relação íntima com o vodun Sakpatá e o com òrisà nagô Omolu.



Ahoho; Akoko; Hunmatin

O Ahoho é um arbusto, rico em proteínas, possui propriedades sedativas, e é um dos “huntigomé”, ou seja: Atin onde é, de uma forma geral, cultuado Gu, o vodún guerreiro e dono do ferro e do gu-wui, seu sabre sagrado e símbolo de um rei; o termo “huntigomé” se perdeu em Cachoeira, Bahia, onde ficou substituído pela palavra “jassu” em alguns candomblés de Jeje Mahi. Este arbusto é muito conhecido no Brasil pelo nome de Acocô, entre os mahis pelo o nome de Ahoho, entre os minas por Hunmatin, e entre os iorubás e nagôs como akoko, onde eles costumam cultuar o òrisà Ogun (Gu entre entre os Fons) à sua sombra, também utilizam-no como cercas delimitando espaços, e como forragem, exceto para cavalos, quando ainda pequenas e tenras mudas.

A tradição dos mahis no Brasil faz com que se coloque um pequeno galho ou folhas de ahoho presas ao corpo, e quiçá alusivamente à arruda dos portugueses, atrás da orelha, ao se deslocar em viagem, de um lado para outro, e mesmo para ir se entregar uma oferenda em local distante, este comportamento é a certeza da proteção do vodun durante os percursos de ida e de volta. Quando do retorno, retira-se e despacha-se. Suas folhas são sagradas e representam prosperidade para a obrigação de sete anos de vodunsi, junto com a folha conhecida por Oniferé, a folha do ahoho também representa a proteção de Gu na trajetória

de suas vidas pelo mundo. São folhas também relacionadas com rituais de purificação, principalmente no Benin.

As crenças africanas costumam mencionar que Gu costumava descançar sob o Ahofo em suas longas caminhadas. Este vodun é representado por qualquer peça de ferro depositada sob o atin, e é ali que recebe suas oferendas votivas.



Afzelia africana (Afzelia)

Esta árvore é muito encontrada também nos conventos de voduns, e além de possuir propriedades medicamentosas em associação com outros vegetais, inclusive no tratamento da trypanosomiasis, lhe é conferido o poder mágico repulsivo de maus espíritos, assim como conferem tais poderes à Ceiba petandra (Sumaúma), "Gédéhunsu" em Mahi, além de muitas outras, que também é encontrada na Amazônia, sendo a maior árvore, e chegando a atingir 65 metros de altura.

Em Regla de Arará (Rito de vodun cubano e originário de Alladá) a Ceiba petandra (Sumaúma) é atribuída ao vodun Aremú (Obatala para os nagôs). Os ritos de origem iorubá em Cuba denominam-a "Igi Olorun" (Árvore de Deus), Igi Araba, Eluwere, Asaba, e até de Iroko. A Regla de Arará também relaciona este atin com as seguintes divindades: Heviosso, Nanan, Loko, Awuru, Magala, Yemu e o próprio vodun Loko.

Não existe um conhecimento litúrgico sequer que esteja desassociado do conhecimento popular medicinal de qualquer vegetal no vodún sinsen (culto aos voduns). Os métodos científicos de hoje são aplicados na pesquisa de reconhecimento das substâncias que curam e que estão contidas nas plantas de uso no culto. O vegetal de tal vodun é o mesmo que encerra tais poderes mágicos para tal efeito, e possui tal aplicação medicamentosa ou não,

podendo ser medicamento ou veneno, para seres humanos, animais, ou determinados indivíduos de tal espécie.

continua.....

Texto Ifabimi

Postado por [Hunso Sueli de Vodun Abe](#) às [22:13](#) [0 comentários](#)

Marcadores: [ELEMENTOS SAGRADOS](#)

terça-feira, 29 de dezembro de 2009

[ERVAS E SUAS FUNÇÕES RITUALISTICAS - OGUN](#)

Aplicação das ervas utilizadas para Ogum



Açoita-cavalo – Ivitinga: Erva de extraordinários efeitos nas obrigações, nos banhos de descarrego e sacudimentos pessoais ou domiciliares.

Açucena-rajada – Cebola-cencém: Sua aplicação nas obrigações é somente do bulbo. Esta cebola somente é usada nos sacudimentos domiciliares.

Agrião do brejo, botão-de-santo-antonio: Utilizada nos abôs de iniciação, em banhos

purificatórios e sacudimentos.

Alumã: Utilizada nos abôs de iniciação, em banhos purificatórios e sacudimentos.

Arnica: É empregada em qualquer obrigação de cabeça, nos abô de purificação dos filhos do orixá Ogum.

Aroeira: É aplicada nas obrigações de cabeça, e nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras.

Cabeluda-bacuica: Tem aplicações em vários atos ritualísticos, tais como ebori, simples ou completo, e é parte dos abô. Usado igualmente nos banhos de purificação.

Cana-de-macaco: Usada nos abô de filhos, que estão recolhidos para feitura de santo. Esses filhos tomam duas doses diárias. Meio copo sobre o almoço e meio sobre o jantar.

Cana-de-Brejo – Ubacaia: Seu uso se restringe nos abô e também nos banhos de limpeza dos filhos do orixá do ferro e das artes manuais.

Canjerana – Pau-santo: Em rituais é usada a casca, para constituir pó, que funcionará como afugentador de eguns e para anular ondas negativas.

Dragoeiro – Sangue-de-dragão: Abrange aplicações nas obrigações de cabeça, abô geral e banhos de purificação. Usa-se o suco como corante, e toda a planta, pilada, como adstringente.

Erva-tostão: Aplicada apenas em banhos de descarrego, usando-se as folhas.

Grumixameira: Aplicado em quaisquer obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos do orixá.

Guarabu – Pau-roxo: Aplicado em todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação dos filhos de Ogum. Usa-se somente as folhas que são aromáticas.

Helicônia: Utilizada nos banhos de limpeza e descarrego e nos abô de ori, na feitura de santo e nos banhos de purificação dos filhos do orixá Ogum.

Jabuticaba: Usada nos banhos de limpeza e descarrego, os banhos devem ser tomados pelo menos quinzenalmente, para haurir forças para a luta.

Jambo-amarelo: Usado em quaisquer as obrigações de cabeça e nos abô. São aplicadas as folhas, nos banhos de purificação dos filhos do orixá do ferro.

Jambo-encarnado: Aplicam-se as folhas nos abô, nas obrigações de cabeça e nos banhos de limpeza dos filhos do orixá do ferro. Tem uso no ariaxé (banho lustral).

Jatobá – Jataí: Erva poderosa, porém sem aplicação nas cerimônias do ritual. Somente é usada como remédio que se emprega aos filhos recolhidos para obrigações de longo prazo. Ótimo fortificante. Não possui uso na medicina popular

Limão-bravo: Tem emprego nas obrigações de ori e nos abô e, ainda nos banhos de limpeza dos filhos do orixá.

Losna: Emprega-se nos abô e nos banhos de descarrego ou limpeza dos filhos do orixá a que pertence.

Piri-piri: A única aplicação litúrgica é nos banhos de descarrego.

Poincétia: Emprega-se em qualquer obrigação de ori, nos abô de uso externo, da mesma sorte nos banhos de limpeza e purificação dos filhos do orixá.

Porangaba: *Entra em quaisquer obrigações e, igualmente, nos abô.*

Sangue-de-dragão : *Tem aplicações de cabeça, nos banhos de descarrego e nos abô.*

São-gonçalinho: *É uma erva santa, pelas múltiplas aplicações ritualísticas a que está sujeita.*

Tanchagem: *Participa de todas as obrigações de cabeça, nos abô e nos banhos de purificação de filhos recolhidos ao ariaxé. É axé para os assentamentos do orixá do ferro e das guerras.*

Muito aplicada no abô de ori.

Vassourinha-de-igreja: *Entra nos sacudimentos de domicílio, de local onde o homem exerce atividades profissionais .*

Existem mais folhas de Ogun que serão postadas posteriormente.

Postado por [Hunso Sueli de Vodun Abe](#) às [19:53](#) [0 comentários](#)

Marcadores: [ERVAS](#)

segunda-feira, 28 de dezembro de 2009

[ERVAS E SUAS FUNÇÕES RITUALISTICAS - EXÚ](#)

Aplicação das ervas utilizadas para EXU



Amendoeira: *Seus galhos são usados nos locais em que o homem exerce suas atividades lucrativas.*

Amoreira: *Planta que armazena fluidos negativos e os solta ao entardecer; é usada pelos sacerdotes no culto a Eguns.*

Angelim-amargoso: *Nos rituais, suas folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã, e as cascas são utilizadas em banhos fortes com a finalidade de destruir os fluidos*

negativos que possam haver, realizando um excelente descarrego nos filhos de Exu.

Aroeira: Tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras.

Arrebenta Cavalos : No uso ritualístico suas folhas entram principalmente, em trabalhos e na sacralização nos objetos rituais de Exu. Na Umbanda esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia

Avelós – Figueira-do-diabo: Seu uso se restringe a purificação das pedras de Exu antes de serem levadas ao assentamento; é usada socada.

Azevinho: São empregadas em sacudimentos. Na Umbanda é muito utilizada na magia branca ou negra, ela é empregada nos pactos com entidades.

Bardana: Aplicada nos banhos fortes de descarrego.

Beladona : Nas cerimônias litúrgicas só tem emprego nos sacudimentos domiciliares ou locais de comércio. Trabalhos feitos com os galhos desta planta também provocam grande poder de atração.

Beldroega: Usada na purificação das pedras de Exu.

Brinco-de-princesa: É planta sagrada de Exu. Seu uso se restringe a banhos fortes para proteger os filhos deste orixá.

Cabeça-de-negro: No ritual a rama é empregada nos banhos de limpeza e o bulbo nos banhos fortes de descarrego.

Cajueiro: Suas folhas são utilizadas pelo axogun para o sacrifício ritual de animais quadrúpedes.

Cana-de-açúcar: Suas folhas secas e bagaços são usadas em defumações para purificar o ambiente antes dos trabalhos ritualísticos, pois essa defumação destrói eguns. Os nós da cana são oferecidos a Exu.

Cansação: Utilizada para preparar pó em trabalhos com Exú.

Catingueira: É muito empregada nos banhos de descarrego. Seu sumo serve para fazer a purificação das pedras. Entretanto, não deve fazer parte do axé de Exu onde se depositam pequenos pedaços dos axé das aves ou bichos de quatro patas.

Cebola-cencén: Essa cebola é de Exu e nos rituais seu bulbo é usado para os sacudimentos domiciliares. É empregada da seguinte maneira : corta-se a cebola em pedaços miúdos e, sob os cânticos de Exu, espalha-se pelos cantos dos cômodos e embaixo dos móveis; a seguir, entoe o canto de Ogum e despache para Exu. Este trabalho auxilia na descoberta de falsidades e objetos perdidos.

Corredeira: É utilizado o preparo de pó, com a finalidade de afastar inimigos dos caminhos e pessoas indesejáveis, e é indispensável quando assenta-se Exú.

Cunanã: Seu uso restringe-se aos banhos de descarrego e limpeza. Substituiu em parte, os sacrifícios a Exu.

Dormideira: É utilizada para assentar Exú e e trabalhos para este orixá.

Erva-preá: Empregada nos banhos de limpeza, descarrego, sacudimentos pessoais e domiciliares.

Fedegoso Crista-de-galo: Esta erva é utilizada em banhos fortes, de descarrego, pois é eficaz na destruição de Eguns e causadores de enfermidades e doenças. Seus galhos envolvem os ebó de defesa. Com flores e sementes desta planta é feito um pó, o qual é aplicado sobre as pessoas e em locais; é denominado “o pó que faz bem”.

Fedegoso: Misturada a outras ervas pertencentes a Exu, o fedegoso realiza os sacudimentos domiciliares. É de grande utilidade para limpar o solo onde foram riscados os pontos de Exu e locais de despacho pertencentes ao deus da liberdade

Figo Benjamim: Erva usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. É empregada também em banhos fortes nas pessoas obsediadas.

Figo do Inferno: Somente as folhas pertencentes a este vegetal são de Exu. Na liturgia, ela é o ponto de concentração de Exu.

Folha da Fortuna: É empregada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abôs de quaisquer filhos-de-santo.

Juá – Juazeiro: É usada para complementar banhos fortes e raramente está incluída nos banhos de limpeza e descarrego. Seus galhos são usados para cobrir o ebó de defesa.

Jurema Preta: Tanto na Umbanda quanto no Candomblé, a Jurema Preta é usada nos banhos de descarrego e nos ebós de defesa.

Lanterna Chinesa: Utilizada em banhos fortes para descarregar os filhos atacados por eguns. Suas flores enfeitam a casa de Exu.

Laranjeira do Mato: Seu uso se restringe a banhos fortes, de limpeza e descarrego.

Mamão Bravo: Planta utilizada nos banhos de limpeza, descarrego e nos banhos fortes. Além de ser muito empregada nos ebó de defesa, sendo substituída de três em três dias, porque o orixá exige que a erva esteja sempre nova.

Maminha de Porca: Somente seus galhos são usados no ritual e em sacudimentos domiciliares

Mamona: Suas folhas servem como recipiente para arriar o ebó de Exu. Suas sementes socadas vão servir para purificar o otá de Exu.

Mangueira: É aplicada nos banhos fortes e nas obrigações de ori, misturada com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha-de-relógio, do pescoço para baixo. Ao terminar, vista uma roupa limpa. As folhas servem para cobrir o terreiro em dias de oro

Manjerioba: Utilizada nos banhos fortes, nos descarregos, nas limpezas pessoais e domiciliares e nos sacudimentos pessoais, sempre do pescoço para baixo.

Maria Mole: Aplicada nos banhos de limpeza e descarrego, muito procurada para sacudimentos domiciliares.

Mata Cabras: Muito utilizado para afugentar eguns e destruir larvas astrais. As pessoas que a usam não devem tocá-la sem cobrir as mãos com pano ou papel, para depois despachá-la na encruzilhada.

Mata Pasto: Seus galhos são muito utilizados nos banhos de limpeza, descarrego, nos

sacudimentos pessoais e domiciliares.

Mussambê de Cinco Folhas: Obs.: Sejam eles de sete, cinco, ou três folhas, todos possuem o mesmo efeito, tanto nos trabalhos rituais, quanto na medicina caseira. Esta erva é utilizada por seus efeitos positivos e por serem bem aceitas por Exu no ritual de boas vindas.

Palmeira Africana: Suas folhas são aplicadas nos banhos de descarrego ou de limpeza.

Pau D'algo: Os galhos dessa erva são utilizados nos sacudimentos domiciliares e em banhos fortes, feitos nas encruzilhadas, misturadas com aroeira, pinhão branco ou roxo. Na encruzilhada em que tomar o banho, arrie um mi-ami-ami, oferecido a Exu, de preferência em uma encruzilhada tranqüila.

Picão : Suas folhas são usadas para assentamentos e trabalhos de Exú.

Pimenta Darda: Aplicada em banhos fortes e nos assentamentos de Exu.

Pinhão Branco: Aplicada em banhos fortes misturadas com aroeira. Esta planta possui o grande valor de quebrar encantos e em algumas ocasiões substitui o sacrifício de Exu.

Pinhão Coral: Erva integrante nos banhos fortes e usadas nos de limpeza e descarrego e nos ebó de defesa.

Pinhão Roxo: No ritual tem as mesmas aplicações descritas para o pinhão branco. É poderoso nos banhos de limpeza e descarrego, e também nos sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos

Pixirica – Tapixirica: No ritual faz parte do axé de Exu e Egun. Dela se faz um excelente pó de mudança que propicia a solução de problemas. O pó feito de suas folhas é usado na magia maléfica

Quixambeira: É aplicada em banhos de descarrego e limpeza para a destruição de eguns e ao pé desta planta são arriadas obrigações a Exu e a Egun.

Tamiranga: É destinada aos banhos fortes, banhos de descarrego e limpeza. É usada nos ebó de defesa.

Tintureira: Utilizada nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. Bem próximo ao seu tronco são arriadas as obrigações destinadas a Exu.

Tiririca: Esta plantinha de escasso crescimento apresenta umas pequeninas batatas aromáticas. Estas são levadas ao fogo e, em seguida, reduzida a pó, o qual funciona como pó de mudança no ritual. Serve para desocupar casas e, colocadas embaixo da língua, desodoriza o hálito e afasta eguns

Urtiga Branca: É empregada nos banhos fortes, nos de descarrego e limpeza e nos ebó de defesa. Faz parte nos assentamentos

Urtiga Vermelha: Participa em quase todas as preparações do ritual, pois entra nos banhos fortes, de descarrego e limpeza. É axé dos assentamentos de Exu e utilizada nos ebó de defesa. Esta planta socada e reduzida a pó, produz um pó benfazejo

Vassourinha de Botão: Muito empregada nos sacudimentos pessoais e domiciliares

Vassourinha de Relógio: Ela somente participa nos sacudimentos domiciliares.

Xiquexique: Participa nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. São axé nos assentamentos de Exu e circundam os ebó de defesa.

Obs.: Essas são apenas algumas das ervas utilizadas para Exú

ERVAS E ORIXAS



ABILZEIRO: - ÌRÓKÒ, OXUM

ABRANDA FOGO: - ÈXÙ

ABRE CAMINHO: - ÒGÚN e ÒXÓSSÌ

ACÁCIA FUREMA: - ÒXÓÒSÍ

AGAPANTO: - ÒXÀLÀ, NANÀ, OBALUAIYE

AGRIÃO: - ÒGÚN

AGONIADA: - OMOLU

ÁGUA DE LEVANTE: - XÀNGÓ, YEMONJA e ÒXÀLÀ

AGUAPÉ: - YEMONJA E ÒXUN

AKÓKÓ: - ÒSÓNYÌN e ÒXÀLÀ

ALAMANDA: - OMOLÚ

ALCAPARREIRA: - OXUMARÉ

ALECRIM: - ÒXÓÒSÍ

ALECRIM DO CAMPO: - ÒXÓÒSÍ e ÒSÓNYÌN

ALFACE: - EGUN

ALFAVACA: ÒXÓÒSÍ

ALFAVAQUINHA: - ÒGÚN, ÒSÓNYÌN, ÒXÓÒSÍ, YEMONJA, OYA e ÒXUN

ALFAVACA ROXA: - NÀNÁ, XÀNGÓ, OMOLÚ

ALFAZEMA DE CABOCLO: OXÓSSI, OMOLÚ

ALGODÃO: - ÒÒXÀÀLÀ

ALTÉIA: - YEMONJA, OXUMARÉ

ALUMÃ: - XÀNGÓ, OXUM, ÒGÚN, OBALUAIE

AMENDOEIRA: - ÒSÓNYÌN e ÈXÙ

AMENDOIM: OXUMARE E OXUM

AMOR DO CAMPO: - ÒXUN

AMOREIRA: - ÈXÙ e ÈGÙN

ANGELICÓ: - XÀNGÓ, OXUMARE

ANGELIM: - ÈXÙ e NÀNÁ
ARASSÁ DA PRAIA: - YEMONJA e YEMONJA
ARASSA DE COROA: - OXÓSSI
ARASSA DO CAMPO: - OXÓSSI
ARIDAN: - ÒSÓNYÌN
ARNICA: - ÒGÚN
AROEIRA: - ÒSÓNYÌN e ÈXÙ
AROEIRA BRANCA: - XÀNGÓ
AROEIRA ROXA: - XÀNGÓ
ARREBENTA CAVALO: - ÈXÙ
ARROZINHO: - YEWÀ
ARRUDA MIÚDA: - ÈXÙ e ÒXÓÒSÍ
ASSA-PEIXE: - ÈXÙ, OBÁ, NÀNÁ, ÒXUN, OMOLÚ
AVENCA: - NÀNÁ
AZEDINHA: - XÀNGÓ, OXUM
AZEVINHO: - ÈXÙ
AVINAGUEIRA: - ÈXÙ
BABA DE BOI: - OBALÚWÀYÉ
BABOSA: - ÒXUN, OMOLÚ
BANANEIRA: - OXUM
BAMBU: - OYA, ÉGÚN
BARBA DE VELHO: - ÌRÓKÒ
BARBA DO DIABO: ÈXÙ
BARDANA: - ÈXÙ
BATATA DOCE: - ÒXÙMÀRÈ
BAUNILHA-DE-NICURI: - ÒSÓNYÌN
BEIJO VERMELHO: - XÀNGÓ
BELADONA: - ÈXÙ
BELDROEGA: - ÒGÚN, ÒXUN, ÒÒXÀÀLÀ, ÒSÓNYÌN, e ÈXÙ
BELDROEGA VERMELHA: - OMOLÚ
BEM-ME-QUER: - ÒXUN
BETE CHEIROSO: - XÀNGÓ e ÒXÀLÀ
BICO DE PAPAGAIO: - XÀNGÓ
BOLDO: - ÒXÀLÀ
BOMINA: - OMOLÚ e OYA
BREDO SEM ESPINHO: - ÒGÚN, ÒXÓÒSÍ, XÀNGÓ, YEMONJA, OYA e NÀNÁ
BRILHANTINA: - ÒXUN
BRINCO DE PRINCESA: - ÈXÙ
BROTO DE FEIJÃO: - NÀNÁ
BUCHEIRA: - ÒSÓNYÌN
CABELO DE MILHO: - OXÓSSI
CACTUS (todos): ÈXÙ
CAFÉ DO MATO: - OMOLÚ
CAIÇARA: - ÒSÓSÍ
CAJAZEIRA: - ÒGÚN

CAJUEIRO: - ÌRÓKÒ e ÈXÙ
CAMARÁ: - OXUM
CAMÉLIA: - YEMONJA
CAMOMILA: - OXUM
CAMPARÁ VERMELHO: - XÀNGÓ
CAMBOATÁ: - ÒGÚN
CANA-DE-AÇUCAR: - ÈXÙ
CANA DE MACACO: - ÈXÙ
CANA DO BREJO: - YEWÀ, ÒGÚN, YEMONJA, NÀNÁ e ÒXÙMÀRÈ
CANA FITA: - ÒXÓÒSÍ
CANELA DE MACACO: - ÒGÚN, YEMONJA, OYA, ÒXUN e ÒSÓNYÌN
CANELA DE VELHO: - OMOLÚ
CANENA COIRANA: - OMOLÚ
CANJERANA: - ÈXÙ
CANSANÇA: - ÈXÙ e XÀNGÓ
CAPEBA: - ÒXÓÒSÍ, XÀNGÓ, YEMONJA, ÒXUN, OYA e NÀNÁ
CAPIM LIMÃO: - ÒGÚN e OXÓSSI
CAPIXABA: - ÒGÚN
CAPIXINGUI: - OMOLÚ
CASTANHA DO PARÁ: - XÀNGÓ
CAROBINHA DO CAMPO: OMOLÚ
CARQUEJA: - ÒXÓÒSÍ e ÒGÚN
CARRAPATEIRA: - ÒSÓNYÌN
CARRAPICHO: - ÈXÙ, OXÓSSI, LOGUNEDE
CASUARINA: - OYA
CATINGUEIRA: - ÈXÙ
CAVALINHA: - XÀNGÓ OXUMARÉ
CEBOLA: - ÒXUN
CEBOLA DO MATO: - OMOLÚ
CEDRINHO: - NANÃ
CELIDÔNIA: - ÒSÓNYÌN
CHAPÉU DE COURO: - ÒGÚN
CHOCALHO DE CHANGO: - XÀNGÓ
CIPÓ CABOCLO: - OXÓSSI
CIPÓ CRAVO: - OXÓSSI
CIPÓ CHUMBO: - ÒGÚN, ÒSÓNYÌN, OXUM, OMOLÚ
CIPRESTE: - NÀNÁN
COLONIA: - ÌRÓKÒ, YEMONJA, ÒXUN e ÒXÀLÀ
COMIGO-NINGUÉM-PODE: ÈXÙ
CONDESSA: - YEMONJA
COQUEIRO DE IRI: OXÓSSI
COQUEIRO DE VENUS: - ÒXÙMÀRÈ
CORDÃO DE FRADE: - ÒGÚN, OMOLÚ
CORDÃO DE SÃO FRANCISCO: - OMOLÚ
CORREDEIRA: - ÈXÙ

CRISTA DE GALO: - XÀNGÓ, ÌRÓKÒ e ÒGÚN
CRIZANTEMO: - OMOLÚ, NANÃ, ÈXÙ
DANDÁ DA COSTA: - ÒGÚN
DANDÁ DO BREJO: - YEMONJA
DENDEZEIRO: - ÒSÓNYÌN, ÒXÀLÀ
DRAGOEIRO: - ÒGÚN
ERITRINA: - XÀNGÓ
ERVA CAPITÃO: - ÒXUN
ERVA-CIDREIRA (MELISSA): OXUM
ERVA CURRALEIRA: - OXÓSSI
ERVA GROSSA: - XÀNGÓ
ERVA DE PASSARINHO: - OMOLÚ, ÒGÚN, ÒXÓÒSÍ, ÒXÙMÀRÈ, OYA , ÒSÓNYÌN e NÀNÁ
ERVA DE SÃO JOÃO: - XÀNGÓ
ERVA MOURA: - OMOLÚ
ERVA PRATA: - XÀNGÓ, YEMONJA e ÒÒXÀÀLÀ
ERVA PREÁ: - ÈXÙ
ERVA DE SANTA LUZIA: - YEMONJA, ÒXUN
ERVA-DE-SANTA MARIA: - OXUN
ERVA TOSTÃO: - ÒGÚN, OYA, XÀNGÓ e ÒSÓNYÌN
ERVA VINTÉM: - ÒSÓNYÌN
ESPADA DE SANTA BÁRBARA: - OYA
ESPADA DE SÃO JORGE: - ÒGÚN
ESPINHEIRA SANTA: - OMOLÚ
ESPINHO CHEIROSO: - ÒSÓNYÌN
EUCALIPTO: ÒGÚN
EWEBI: - ÒÒXÀÀLÀ
FEDEGOSO: - ÈXÙ e XÀNGÓ
FIGUEIRA PRETA: - ÈXÙ
FICUS: - ÒSÓNYÌN
FOLHA DA COSTA: - YEMONJA, ÒXUN, ÈXÙ, NÀNÁ e XÀNGÓ
FOLHA DA FEITICEIRA: - ÒXUN
FOLHA DE BICHO: - ÒÒXÀÀLÀ, ÒGÚN, XÀNGÓ e YEMONJA
FOLHA DA FORTUNA: - ÒXUN, ÒÒXÀÀLÀ, NÀNÁ, XÀNGO e ÈXÙ
FOLHA DE FOGO: - OYA e XÀNGÓ
FOLHA VINTÉM: - ÒXUN e ÒXÀLÀ
FUMO: - ÒSÓNYÌN
FUNCHO: OXALÁ
GAMELEIRA BRANCA: - XÀNGÓ e ÌRÓKÒ
GARRA DO DIABO: - ÈXU
GERVÃO ROXO: - OMOLÚ
GITÓ: - ÒSÓNYÌN
GOIABEIRA: - ÒGÚNe OXÓSSI
GRAVIOLA: - YEMONJA, OXUN, OXUMARE
GROSELHA: - ÒXÓÒSÍ
GRUMIXAMEIRA: - ÒGÚN

GUABIRA: - ÒSÓNÌYIN
GUACO: - ÒÒXÀÀLÀ e OXÓSSI
GUARABU: - ÒGÚN
GUANDO: - OXUN
GUARAREMA: - OMOLÚ
GUAXIMA ROSA: - OXÓSSI
GUINÉ: ÒGÚN, OYA e OXÓSSI
HELICÔNIA: - ÒGÙN
HISSOPO: - OXÓSSI
HORTELÃ BRAVA: OMOLÚ
HORTELÃ DA HORTA: - OYA
INGAZEIRO: - ÒXÓÒSÍ, OXUMARÉ
INHAME: - ÒÒXÀÀLÀ
INHAME ACARÁ: - XÀNGÓ
IPÊ AMARELO: - OXUN
IRIRI: - ÌRÓKÒ
IVITINGA: - ÈXÙ
JABORANDI: - OYA
JABOTICABEIRA: - ÒGÙN
JACATIRÃO: - OXÓSSI
JAMBO: - ÒXUN e ÒGÙN
JAMELÃO: - ÈXÙ
JAQUEIRA: - ÌRÓKÒ e XÀNGÓ
JASMIM: - YEMONJA
JASMIM MANGA: - ÒXÓÒSÍ
JARRINHA: - ÒXUN, NÀNÁ, YEMONJA, OYA e XÀNGÓ
JATAI: - ÒGÙN
JATOBÁ: - ÒGÚN
JENIPAPO: - OMOLÚ
JEQUIRITI: - ÒSÓNÌYIN
JITIRINA: - ÒXÀÀLÀ
JUAZEIRO: - ÈXÙ
JUCÁ: ÒGÚN
JURUBEBA: - ÈXÙ, ÒSÓNÌYIN e OXÓSSI
LACRE: - IYA
LÁGRIMA DE NOSSA SENHORA: - YEMONJA, ÒXÓÒSÍ, ÒSÓNÌYIN
LARANJEIRA DO MATO: - ÈXÙ
LEITEIRA: - XÀNGÓ
LIMÃO BRAVO: - ÒGÚN
LÍNGUA DE GALINHA: - OYA, NÀNÁ e ÒSÓNÌYIN
LÍNGUA DE VACA: - ÒGÚN, ÒXÓÒSÍ, OXUMARÉ
LOSNA: - ÒGÚN
LOURO: - ÒÒXÀÀLÀ, OYA
MACAÇA: - YEMONJA, ÒXUN e ÒXÀLÀ
MACAÉ: - NÀNÁ

MACONHA: - ÈXÙ
MÃE BOA: - ÌRÓKÒ, YEMONJA, NÀNÁ, OXUM
MALMEQUER: - ÒXUN, OYA, ÒGÚN e ÒSÓNYÌN
MALVA BRANCA: - ÒXUN, YEMONJA e ÒXÀLÀ
MALVA CHEIROSA: - XÀNGÓ
MALVA DO CAMPO: - OXÓSSI
MALVARISCO: OXÓSSI
MALVA ROSA: - OYA
MAMÃO BRAVO: - ÈXÙ
MAMOEIRO: - ÒXÀLÀ
MAMONA: - OMOLÚ, ÒSÓNYÌN e ÈXÙ
MAMONA VERMELHA: - ÒSÓNYÌN
MANACÁ: - NÀNÁ e ÒXÀLÀ
MANGUEIRA: - ÒGÚN e ÈXÙ
MANJERICÃO: - ÒXUN, XÀNGÓ e ÒXÀLÀ
MANJERICONA: - OXUM
MANJERONA: - OMOLÚ e ÒXÀLÀ
MANJERIOBA: - ÈXÙ
MARACUJÁ-CAIANO: - OYA
MARAVILHA BONINA: - OYA
MARIA MOLE: - ÈXÙ
MARIA PRETA: - NÀNÁ
MARIAZINHA: - ÒXÙMÀRÈ
MARICOTINHA: - YEMONJA
MATA CABRAS: - ÈXÙ
MATA PASTO: - ÈXÙ
MELÃO DE SÃO CAETANO: - NÀNÁ, XÀNGÓ
MELANCIA: - YEWÀ
MELISSA: - ÒXUN
MILAME: - ÒXUN e ÌRÓKÒ
MILHO: - ÒXÓÒSÍ
MOLOLÔ: - OMOLÚ
MORANGUEIRO: - ZÀNGÓ
MULUNGU: - XÀNGÓ
MURICI: - ÒXÓÒSÍ
MUSGO: - OMOLÚ
MUSGO DA PEDREIRA: - XÀNGO
MUSGO MARINHO: - YEMONJA
MUSSAMBE: - ÈXÙ
MUTAMBA: - ÒXUN, OYA, ÒXÙMÀRÈ, NÀNÁ, ÒGÚN e XÀNGÓ
NARCISO: - ÒSÓNYÌN
NEGA MINA: - OYA, XÀNGÓ
NICURIZEIRO: ÒXÓÒSÍ
NOZ MOSCADA: - ÌRÓKÒ, XÀNGÓ
OBI: - ÒSÓNYÌN

OGBO: - ÒSÓNYÌN
OJUORO: - YEWÀ
ORA-PRO-NOBIS: - ÈXÙ
ORRIPEPE: - ÒXUN
ORIRI: - ÒXUN
OXIBATA: - ÒXUN e YEMONJA
PAINEIRA: - ÒXÀLÀ, OMOLÚ
PALMEIRA AFRICANA: - ÈXÙ
PAPO DE PERU: - YEMONJA
PANACEIA: - XÀNGÓ
PARA-RAIO: - XÀNGÓ e OYA
PARIETÁRIA: - YEMONJA, OYA, ÒXUN, XÀNGO e ÒXÙMÀRÈ
PARIPAROBA: - OXÓSSI
PATA DE VACA: - YEMONJA
PATIÓBA: - ÒSÓNYÌN
PAU D'ALHO: - ÈXÙ
PAU PEREIRA: - XÀNGÓ
PAU ROSA: ÒGÚN
PAU SANTO: - ÈXÙ
PÉ DE PINTO: - ÒGÚN
PENTE DE OXUMARÉ: - ÒXÙMÀRÈ
PEREGUN: - ÒSÓNYÌN, ÒGÚN, OYA e ÒXÓÒSÍ
PERPÉTUA: - ÈXÙ
PESSEGUEIRO: - XÀNGÓ
PICÃO DA PRAIA: - ÈXÙ
PIMENTA DA COSTA: - ÈXÙ
PIMENTA MALAGUETA: - ÈXÙ
PINHÃO BRANCO: OYA e ÈXÙ
PINHÃO ROXO: - OYA e ÈXÙ
PITANGATUBA: - OXÓSSI
PITANGUEIRA: - ÒSÓNYÌN e ÒXÓÒSÍ
PIRI-PIRI: - ÒGÚN
PIXIRICA: - ÈXÙ
POINCÉTIA: - ÒGÚN
PORANGABA: - ÒGÚN
QUARESMA: - NÀNÁ
QUEBRA-PEDRA: - ÒSÓNYÌN
QUIABEIRO: - XÀNGÓ
QUIOCO: - ÒXUN
QUITOCO: - OMOLÚ
QUIXAMBEIRA: - ÈXÙ e ÈGÙN
RABUJO: - OMOLÚ
RAMA DE LEITE: - ÒXUN, NÀNÁ, YEMONJA, OYA e ÒXÙMÀRÈ
ROMANZEIRO: - XÀNGÓ
SABUGUEIRO: - OMOLÚ

SAIÃO: - ÌRÓKÒ e ÒXÓÒSÍ
SALSA DA PRAIA: - YEMONJA
SÁLVIA: - OXALÁ
SAMAMBAIA: - NÀNÁ
SANGUE DE DRAGÃO: ÒGÚN
SANGOLOVO (CANA DO BREJO): YEWÀ e ÒXÀLÀ
SANTA BARBARA: OYA
SÃO GONÇALINHO: - ÒXÓÒSÍ e ÒGÚN
SEMPRE VIVA: ÈXÙ
SENSITIVA (DORMIDEIRA): - OYA, XÀNGÓ
SETE SANGRIAS: - OMOLÚ
SUSPIRO ROXO: - XÀNGÓ
TAQUARAÇU: - XÀNG;O, ÈGÙN
TAIOBA BRANCA: OYA, ÒXUN, NÀNÁ, ÒXÙMÀRÈ, YEMONJA, XÀNGÓ
TAJUJÁ: - ÈXÙ
TAMARINDEIRO: XÀNGÓ
TAMIARANGA: - ÈXÙ
TANCHAGEM: - ÒGÚN
TAPETE DE OXALÁ: - ÒXÀLÀ
TAPIXIRICA: - ÈXÙ
TAYUYA: - ÈXÙ
TINHORÃO ROXO: - ÈXÙ
TINTUREIRA: - ÈXÙ
TIRIRICA (DANDÁ-DA-COSTA): - ÈXÙ, OGUN, OXOSSI, OSSAIM
TRAVESCÂNIA (BROTO DE FEIJÃO PRETO): - NÀNÁ
TROMBETA: - OYA
UMBAÚBA: ÒGÚN, YEMONJA e XÀNGÓ
UMBU: - OXALÁ
UNHA DE VACA: - YEMONJA
URTIGA: - ÈXÙ
URUCUN: XÀNGÓ
VASSOURINHA DE RELÓGIO: - ÒXUN
VELAME: - OMOLÚ
VENCE DEMANDA: - ÒGÚN, XÀNGÓ e ÒXÀLÀ
VIUVINHA: - PERTENCE A TODAS YABAS
XIQUEXIQUE: - ÈXÙ e XÀNGÓ

Postado por [Hunso Sueli de Vodun Abe](#) às [13:00](#) [1 comentário](#)

Marcadores: [ERVAS](#)

segunda-feira, 21 de dezembro de 2009

[DIVISÃO DAS FOLHAS POR ORIXÁS](#)

DIVISÃO DAS FOLHAS POR ORIXÁS

EXÚ

Picão, cambará, erva do diabo ou figueira do inferno, aroeira vermelha, dormideira, pimentas (quaisquer), arruda, olho de gato, carrapicho, tiririca, alfavacão, perpétua, sapê, cansaçõ, trombeta roxa, urtiga, maconha, branda-fogo ou folha de fogo, vassourinha ou mastruz, mamona vermelha, corredeira, coroa de cristo, cana de açúcar, arrebenta cavalo, bico de papagaio, azevinho, carurú ou bredo com espinho, tento de Exú, comigo ninguém pode, assafétida, erva de bicho, espinheiro, erva grossa, losna, hortelã pimenta, mandacaru, cacto, palmatória de Exú, pau d'alho, fortuna, patchouli, babosa, assa peixe, avinagueira, barba de diabo, fedegoso, garra de diabo ou garra de Exú ou unha de Pomba Gira, Jamelão, jurubeba, sempre viva, tinhorão roxo.

OGUM

Romã, milho, aroeira branca, akoko, alumã, visgo, sumaúma, cipó chumbo (Ogunjá), lírio do brejo, pinhão branco ou roxo, tiririca, sapê, capixaba, espada de São Jorge, lança de São Jorge, abre-caminho, guiné, guiné pipiu, cajazeiro, dendezeiro ou màriwò, babosa, oficial de sala, folhas de inhame cará, dandá da costa (capim e raiz), mangueira (principalmente espada), vence demanda ou vence tudo, peregum verde, agrião do brejo ou erva botão ou pimenta d'água), carurú sem espinho, arará, costela de adão, eucalipto, goiabeira, espinheira santa, São Gonçálinho, alfavaquinha, beldroega, camboatá, canela de macaco, capim limão, cordão de frade ou São Francisco, erva tostão, erva de bicho, língua de vaca, losna, mutamba, pé de pinto, mal me quer, coqueiro, carrapeteira.

OXÓSSI

Folhas de milho, folhas de coqueiro, murici, akoko, São Gonçálinho (principalmente os mais guerreiros), visgo, pinhão branco e roxo, carrapicho, chifre de veado, dandá da costa, sapê, taioba (principalmente Odé Inle), rama de leite, lágrima de Nossa Senhora, guiné, guiné pipiu, acácia ou chuva de ouro, folhas de guaximba ou língua de galinha, jasmim manga, carqueja, jurubeba, capim limão, cordão de frade ou São Francisco, caiçara, guapo, colônia, alecrim do mato ou do campo, arará, cajueiro, cipó caboclo, erva curraleira, espinheira

santa, juremeira, nicurizeiro, erva passarinho, chapéu de couro, assa peixe, alfavaca, carurú sem espinho, cana fita, capeba, groselha, ingá, língua de vaca, peregum verde, pitanga.

OSSAIN

OBS: Apesar de todo axé das folhas, e por consequência, todas as folhas, pertencerem a Ossain, as folhas de fundamento do orixá e de uso mais comum para ele são:

Baunilha de nicuri ou nicurizeiro, tira teima, umbaúba branca, aroeira, akoko, cipó milomi ou jarrinha, balainho de velho, aridan (folhas e favas), pimenta da costa, cipó chumbo, bejerecum (folhas e favas), dandá da costa, andará (folhas e favas), sapê, hibisco vermelho ou branco dobrado, trombeteira, quebra-pedra, erva pombinho, mamona, rama de leite, lágrima de Nossa Senhora, erva vintém, pitangueira, jurubeba, ingá, obi, guapo, orobô, patioba, peregum (verde ou rajado), barba de São Pedro ou sene, carrapicho, erva pita, arará, jureminha, cacau, café, carobinha, chapéu de napoleão (folhas), erva andorinha, losna, olho de boi (folhas), louro, alecrim, alfavaquinha, amendoeira, beldroega, canela de macaco, erva tostão, folhas de ficus, folhas de fumo, mal me que, língua de galinha ou guaximba.

OMOLÚ/OBALUAÊ

Pata de vaca branca, erva passarinho, sete sangrias, rabujo, sabugueiro, cipó chumbo, jenipapo, alfavaca, canela de velho, melão de São Caetano, quebra pedra, erva moura, gervão, mostarda, cipó cabeludo, transagem, juá de capote, fedegoso, maria preta, olhos de santa luzia ou marianinha, coreana, coroa de cristo, babosa, barba de velho, jequitirana, cordão de frade ou de São Francisco, vassourinha, barba de boi, erva pita, erva de Sta. Maria, carobinha, cinco chagas, copaíba, coqueiro de purga ou de catarro, erva andorinha, erva de bicho, erva grossa, pau d'alho, kitoko, velame, viuvinha, cana do brejo, alumã, beldroega vermelha, crisântemo, confrei.

OXUMARÊ

Erva passarinho, língua de galinha ou guaximba, dormideira, amendoim, folha da riqueza (fortuna ou dólar ou dinheiro em penca), jibóia, folhas de batata doce, maria preta, bananeira, vitória régia, oxibatá, tomateiro, trancinha de Oxumarê, melão de São Caetano, coqueiro de Vênus, mutamba, parietária, rama de leite, cipó milomi ou jarrinha, arrozinho, melancia, ojuorô, samambaia de poço ou pente de cobra, folhas trepadeiras, de um modo geral.

IROKO

Gameleira branca ou Iroko, abiu, barba de velho, cajueiro, colônia, jaqueira, mãe boa, cipó milomi, noz moscada, folhas de fruta pão, graviola, bananeira, mangueira, castanha do Pará, erva pita, árvores centenárias de grande porte.

XANGÔ

Fortuna, cambará, romã, umbaúba branca ou vermelha, tamarindo, jaqueira, erva de São João, alfavaca, xanan (aipim ou carurú sem espinho – para Barú), erva tostão, pimenta de macaco, carurú sem espinho ou Oyó, branda fogo ou folha de fogo, azedinha ou avinagueira, campainha, jaborandi, crista de galo, gerânio cheiroso, capim fino, flamboyant, carrapeteira, cinco chagas, capim limão, alibé de Xangô (folhas e favas), orobô, castanha do Pará, vence demanda, oxibatá vermelho, urucum, cascaveleira ou xique-xique, cajueiro, camboatá, cruzeirinho, manjerona, negra-mina, salsaparrilha, iroko ou gameleira branca, kitoko, lírio vermelho, lírio branco, elevante, aroeira, beijo vermelho, capeba, erva prata, jarrinha ou cipó milomi, malva, para-raio, panacéia, mangericão roxo, pena de Xangô.

OYÁ

Pata de vaca rosa, fedegoso, aroeira, dormideira, pinhão branco e roxo, bambú (folhas), maravilha, trombeta rosa, erva tostão, erva prata, espada de Sta. Bárbara, lança de Sta. Bárbara, branda fogo ou folha de fogo, campainha, mutamba, gerânio cheiroso, taquari, fruta pão, para-raio, flamboyant, quiabo, amora, maracujá, cinco chagas, oxibatá rosa ou vermelho, crista de galo, erva santa, jaborandi, peregrum rajado, língua de vaca, umbaúba vermelha, carurú sem espinho, canela de macaco, capeba, erva passarinho, cipó milomi ou jarrinha, malva rosa, negra mina, parietária, rama de leite, taioba branca.

OXUM

Erva capitão ou abebê d'Oxum, picão, melão d'água, cipó milomi ou jarrinha, lavanda, vassourinha de relógio, pimentinha d'água ou oripepê, bem me quer, mangericão branco, melão, aguapé, elevante, hibisco, beti cheiroso ou aberta ruão, beti branco, sândalo, carurú sem espinho, cana de jardim, brilhantina, trevo de quatro folhas, mal me quer ou calêndula, erva cidreira, pata de galinha, capim fino, jambeiro rosa, erva vintém, erva doce, pitangueira, mãe boa, macassá ou catinga de mulata, girassol (pétalas), erva de Sta. Luzia, oxibatá amarelo ou branco, oriri, vassourinha d'Oxum, canela, alface, assa peixe, cabelo de Vênus, flor de ouro ou botão de orunmilá, cajueiro, cravo, dinheiro em penca, dólar, jasmim, tapete d'Oxum, poejo, colônia, lótus, melissa, flor de laranjeira, alfazema, lírio, agoniada, amor do campo, capeba, malva branca, parietária, rama de leite.

LOGUN

Combinação das folhas de Oxóssi e Oxum (verificar os caminhos para haver o equilíbrio) + Coqueiro de Vênus, chifre de veado, comigo ninguém pode verde, peregum rajado.

YEWÁ

Maravilha, batata de purga, cana de jardim ou bananeira de jardim, oxibatá lilás, tomateiro, dormideira.

OBÁ

Vitória régia, oxibatá vermelho, tangerina, rosa vermelha.

IBEJI

Sapoti, flamboyant, quiabo, cana de açúcar, maracujá, bananeira, abacaxi, araruta, poejo, uva.

YEMONJÁ

Melão d'água, coqueiro, lírio do brejo, melancia, mangericão branco, elevante, maricotinha, beti branco, beti cheiroso, erva da jurema, erva prata, carurú sem espinho, capeba, pariparoba, taioba branca, mostarda, lágrima de Nossa Senhora, salsa de praia, azedinha do brejo ou erva saracura, mãe boa, macassá, emília, pandano (Iamacimalé), oxibatá branco, vassourinha, árvore da felicidade (Iamacimalé), colônia, agrião d'água, camboatá (Iamacimalé), rosa branca, uva, verbena, umbaúba branca, algas, panacéia, alfavaca, macela, aguapé, condessa, dandá do brejo, malva branca, papo de peru, rama de leite, araçá da praia.

NANÃ

Pata de vaca branca ou rosa ou lilás, erva passarinho, espelina falsa, língua de galinha ou guaximba, taioba, aguapé, melão de São Caetano, baronesa ou jacinto d'água, mostarda, cipó cabeludo, maria preta, balaio de velho, marianinha, xaxim, azedinha do brejo, mãe boa, batatinha, guacuri, oxibatá lilás, arnica do campo, manacá, quaresmeira, viuvinha, umbaúba branca e roxa, vassourinha, alfavaca roxa, avenca, broto de feijão, cana do brejo, capeba, cipreste, cipó milomi ou jarrinha, macaé, rama de leite.

OXALÁ

Fortuna, coqueiro, tamarindo, dama da noite, trombeta branca, oripepê, manjeriçãõ branco, erva de bicho ou folha de igbi, guando, boldo ou tapete d'Oxalá, beti branco, beti cheiroso ou aberta ruão, erva prata, mamona branca, brilhantina, parietária, mutamba, lágrima de Nossa Senhora, beldroega, trevo de quatro folhas, algodão, alecrim, fruta pão, mamoeiro, cabaceira, graviola, dendezeiro, salvia, língua de galinha ou guaximba, erva vintém, azedinha do brejo, gameleira branca, folha de inhame cará, macaé, cinco chagas, ingá, macassá, saião, emília, bananeira, guapo, língua de vaca, oxibatá branco, oriri, chapéu de couro, carurú sem espinho, cana do brejo, amendoeira, bálsamo, espinheira santa, benjoim, erva doce, colônia, lírio branco, jasmim ou junquilha, mirra, noz moscada, pixurin, uva verde, maria sem vergonha branca, oliveira, elevante, beldroega, louro, malva branca, paineira.

Postado por [Hunso Sueli de Vodun Abe](#) às [17:54](#) [2 comentários](#)

Marcadores: [ERVAS](#)

domingo, 20 de dezembro de 2009

CLASSIFICAÇÃO DAS FOLHAS



CLASSIFICAÇÃO DAS FOLHAS

1) São divididas por elementos, a saber:

EWÉ AFÉEFÉ – folhas de ar

EWÉ INÓN – folhas de fogo

EWÉ OMIN – folhas de água

EWÉ ILÉ ou **IGBÓ** – folhas de terra

Essa divisão remonta à classificação dos orixás por elementos, apesar de sabermos que os orixás podem ter, e efetivamente possuem, folhas pertencentes a todos os elementos. A

chave é o equilíbrio. Só para lembrar, a divisão dos orixás por elementos é:

ORIXÁS DE FOGO: Exú, Ogum, Xangô, Oyá.

ORIXÁS DE TERRA: Ogum (o ferro), Oxóssi, Omolú/Obaluaê, Nanã. (lana = terra + água), Oxumarê e Logun.

ORIXÁS DE ÁGUA: Iemonjá, Oxum, Nanã, Oxumarê, Logun, Obá, Yewá, Oxalá (nas chuvas finas).

ORIXÁS DE AR: Oyá, Oxalá (nas nuvens e no céu), Oxumarê (no arco íris).

Devemos ter em mente que esta classificação é genérica, pois não leva em consideração que, em suas qualidades, os orixás se relacionam com outros orixás e, conseqüentemente, com outros elementos. Por exemplo, Oyá Onira = fogo + ar + água = água fervente ou vapor d'água; Ogum Alagbedê = fogo + ar = ferreiro do céu; Odé Inle = terra + ar + água, etc. Por isso, é aconselhável o uso equilibrado dos quatro elementos num amaci/abô/omieró, principalmente no que diz respeito aos rituais iniciáticos.

Outra classificação diz respeito à polaridade das folhas, determinada normalmente por seu formato, onde temos:

EWÉ OPA ÒTÚN X EWÉ OPA ÒSÍ

Folhas da direita Folhas da esquerda

Masculinas Femininas

Formas alongadas/fálicas Formas arredondadas/uterinas

Geralmente, de fogo ou ar Geralmente de água ou terra

Também se considera as condições de: excitação (gùn) ou calma (èrò) geradas pelas folhas, que é de extrema importância.

GUN X ÈRÒ

Folhas de fogo ou terra, Folhas de ar ou água,

Facilitam a possessão e excitam abrandam o transe e acalmam o orixá e a pessoa. o orixá e a pessoa.

Volta-se a frisar, o equilíbrio é fundamental.

Em banhos (amacis – banhos frescos, ou abôs – banhos de fundamento do axé) é necessário analisar as condições da pessoa e de seu orixá. Se o banho é para pessoa /orixá muito calmo, usam-se algumas folhas GUN, para equilibrar a energia. Se for ao contrário, usa-se algumas folhas ÈRÒ.

Postado por [Hunso Sueli de Vodun Abe](#) às [21:17 0 comentários](#)

Marcadores: [ERVAS](#)

quarta-feira, 16 de dezembro de 2009

NOME DAS ERVAS DOS ORIXÁS PORTUGUÊS/YORUBA/PORTUGUÊS



PORTUGUÊS/YORUBÁ
ABOBORA (ELÉGÉDÉ)
ABRE CAMINHO (EWÉ LOROGÚN)
ACOCÔ (AKÓKO)
AGRIÃO DO PARA, PIMENTA D'ÁGUA (AWÙRÉPÉPÉ)
AGUAPÉ (EJÀ OMODÉ)
ALECRIM (EWÉRE)
ALFAZEMA OU LAVANDA (ÀRÙSÒ)
ALFAVACA (EFÍNFÍN)
ALGODÃO (EWÉ ÒWÚ)
AMENDOIEIRA (ECUCI OU IGGI URÉ EM CUBA)
AMENDOIM (ÈPÀ)
APERTA RUÃO (ÌYÈYÈ)
ARIDAN (ÀRÌDAN)
ARNICA (TAMANDÍ)
AROEIRA BRANCA (ÀJÓBI FUNFUN)
AROEIRA VERMELHA (ÀJÓBI OILÉ, ÀJÓBI PUPÁ)
ARREBENTA CAVALO (KANAN-KANAN OU EWÉ BÓBO)
ARRUDA (ATOPÁ KUN)
ASSA PEIXE (SEM NOME YORUBA)
BALAINHO DE VELHO (AMÚNIMÚYÈ)
BAMBU (DANKÓ)
BARBA DE BOI OU MALVA RASTEIRA (TÓ)
BARBA DE VELHO (IRÙNGBÒN)
BARONESA OU JACINTO D'ÁGUA (ERESÍ MOMIN PALA)
BATATA DOCE (EWE KÚKÚNDÙNKÚ OU EWE ORÍ)

BEM-ME-QUER (BÁNJÓKÓ)
BETIS BRANCO (EWÉ BOYÍ FUNFUN)
BETIS CHEIROSO (EWE BOYI)
BOLDO OU TAPETE D'OXALÁ (EWÉ BABÁ)
BOLDO PAULISTA OU ALUMÃ (ÀLÚMÓN)
BRANDA FOGO OU FOLHA DE FOGO (EWÉ INÓN OU INÁN)
BREDO (EWÉ GBÚRE)
CAMBARÁ (ÁBITÓLÁ)
CAMBOATÁ(SEM NOME YORUBA)
CANA DO BREJO (TÈTÈRÈGÙN)
CANA OU BANANEIRA DE JARDIM (EWE ÌDÒ)
CANELA DE VELHO(SEM NOME YORUBA)
CANSANÇÃO OU URTIGA DA FOLHA GRANDE (ÈSÌSÌ)
CAPEBA (EWE IYÁ)
CARÁ MOELA (AKAN)
CAROBINHA(SEM NOME YORUBA)
CARQUEJA (KÀNÉRÌ)
CARRAPATEIRA (ÌPÈSÁN)
CARURÚ OU BREDO S/ESPINHO (TÈTÈ)
CATINGA DE MULATA OU MACASSÁ (MAKASÀ)
CEBOLA (ÀLÙBÓSÀ)
CHAPÉU DE COURO (SÉSÉRE)
CHAPÉU DE NAPOLEÃO (ALOMI OJO OU SOPÁ SOPÁ)
CARRAPICHO OU CHIFRE DE VEADO (DÁGUNRÓ)
CIPÓ CABOCLO (KENZA EM CUBA)
CIPÓ CHUMBO (AWÓ PUPÁ)
COLÔNIA (TÓTÓ)
COQUEIRO (ÀGBON)
COQUEIRO DE PURGA OU COQUINHO DE CATARRO(SEM NOME YORUBA)
CORDÃO DE FRADE OU CORDÃO DE SÃO FRANCISCO (MOBORÒ)
CORREDEIRA (FALÁKALÁ)
COSTELA DE ADÃO(SEM NOME YORUBA)
DAMA DA NOITE (ÀLÚKERÉSÉ)
DANDÁ DA COSTA OU TIRIRICA OU JUNQUINHO (DANDÀ)
DENDEZEIRO (MÀRÌWÓ OU IGI ÒPÈ)
DORMIDEIRA OU SENSITIVA (ÁPÉJÈ)
ELEVANTE OU LEVANTE OU ALEVANTE (ERÉ TUNTÚN)
ERVA CAPITÃO (ABÈBÈ ÒSUN)
ERVA CURRALEIRA OU CÂNFORA(SEM NOME YORUBA)
ERVA GROSSA OU FUMO BRAVO(SEM NOME YORUBA)
ERVA DE BICHO OU FOLHA DE IGBI (ERÓ IGBIN)
ERVA DE SANTA LUZIA (OJÚORÓ)
ERVA DE SANTA MARIA (MANTURISI OU IMI IYÍN)
ERVA DE SÃO JOÃO (ÀRÚNSÁNSÁN)
ERVA MOURA OU MARIA PRETA (EWÉ ÈGÙNMÒ)

ERVA PASSARINHO (ÀFÒMÓN)
ERVA PRATA (EWÉ DÍGÍ)
ERVA POMBINHA OU ANDORINHA (EWÉ BOJUTÒNA)
ERVA PRATA (EWÉ DÍGÍ)
ERVA TOSTÃO (ÉTINPÓNLÁ)
ERVA VINTÉM (ILERÍN OU OKÓWÓ)
ESPADA DE SÃO JORGE (EWÉ IDÁ ÒRÌSÀ)
ESPINHEIRA SANTA(SEM NOME YORUBA)
FEDEGOSO (ÀGBÒLÀ)
FIGUEIRA DO INFERNO (ÀGOGO)
FLAMBOYANT (IGI ÒGUN BÈRÈKÈ)
FOLHA DE FORTUNA (ÀBÁMODÁ)
FOLHA DA RIQUEZA, PERIQUITA OU CARRAPICHINHA (EWÉ AJÉ)
FRUTA PÃO (GBÈRÈFÚTÚ)
FUMO, TABACO (ETÁBA OU ASA)
IRÔCO OU GAMELEIRA BRANCA (ÌRÓKÒ)
GUANDO (ÈWÁ IGBÓ)
GUACO (ÒJÈ DÚDÚ)
JABORANDI(SEM NOME YORUBA)
JAQUEIRA (APÁÒKÁ)
JARRINHA OU CIPÓ MILOMI (AKONIJÈ)
JENIPAPO (BUJÈ)
JIBÓIA (EWÉ DAN)
JURUBEBA (KISIKISI OU IGBÁ IGÚN OU IGBÁ ÀJÀ)
LÍNGUA DE GALINHA OU GUAXIMBA (ÀLÙPÀYÍDÀ)
LÍNGUA DE VACA (EWE GBÚRE OSUN OU SANA)
LÍRIO BRANCO OU LÍRIO DO BREJO (BALABÁ)
MÃE BOA (ÌYÁBEYÍN)
MALVA BRANCA (ÀSIKÙTÀ OU EFIN)
MAMONA BRANCA (EWE LÁRÀ FUNFUN)
MANACÁ(SEM NOME YORUBA)
MANDIOCA (ÈGÉ)
MANGUEIRA (ÒRÓ ÒYÌNBÓ)
MANJERICÃO BRANCO (EFÍNÉRÍN OU EFÍNÉRÍN KÊKERÊ)
MANJERICÃO ROXO (EFÍNÉRIN PUPÁ)
MANJERONA(SEM NOME YORUBA)
MARAVILHA (ÈKÈLÈYÍ)
MARICOTINHA (ETÍTÁRÉ)
MASTRUZ (EWÉ ISINISINI)
MELANCIA (BARÁ)
MELÃO (ÈGÚSI)
MELÃO D'ÁGUA (AGBÉIE)
MELÃO DE SÃO CAETANO (EJÌNRÌN)
MILHO (ÀGBÀDÓ)
NEGRA-MINA OU NEGA MINA(SEM NOME YORUBA)

NICURIZEIRO OU BAUNILHA DE NICURI (ÀBÀRÁ ÒKÉ)
NOZ DE COLA (OBÌ)
NOZ MOSCADA(SEM NOME YORUBA)
ORIEPÉ OU PIMENTA D'ÁGUA (AWÙRÉPÉPÉ)
ORIRI (RIN-RIN)
OROBÔ (ORÓGBÓ)
OXIBATÁ (ÒSÌBÀTÀ)
PARA RAIOS (IGÍ MÉSÀN)
PARIETÁRIA (EWÉ MONÁN)
PARIPAROA = EWÉ IYÁ
PATA DE VACA (ABÀFÈ)
PATCHOULI(SEM NOME YORUBA)
PAU D'ÁGUA OU PAU D'ALHO OU PEREGUM OU COQUEIRO DE VÊNUS (PÈRÈGÚN)
PERPÉTUA,SUSPIRO-ROXO, PARATUDO, PERPETUA BRAVA = ÈKÈLEGBARA
PICÃO PRETO(ABÉRÉ)
PIMENTA (ÁTÁ)
PIMENTA DA COSTA (ÁTÁARÉ)
PIMENTA DE MACACO OU CANELA DE MACACO OU ERVA BIRIBA OU BEJERECUM
(BEJEREKUM)
PINHÃO BRANCO (BÒTUJÉ FUNFUN)
PINHÃO ROXO (BÒTUJÉ PUPÁ)
PITANGA (ÍTÀ)
PIXURIM (SEM NOME YORUBA)
POEJO (SEM NOME YORUBA)
QUARESMEIRA(SEM NOME YORUBA)
QUEBRA PEDRA (EWÉ BÍYEMI)
RAMA DE LEITE (EWE OGBÓ)
ROMÃ (ÀGBÀ)
SABUGUEIRO (ÀTÒRÌNÀ)
SAIÃO OU FOLHA DA COSTA (ÒDÚNDÚN)
SALSA DE PRAIA (GBÒRÒ AYABÀ)
SALVIA (IKIRIWÍ)
SAMAMBAIA DE POÇO OU PENTE DE COBRA (ÒMUN)
SÃO GONÇALINHO (ALÉKÈSÌ)
SAPÊ (EKUN)
SAPOTI (NEKIGBÉ)
SETE SANGRIAS (ÀMÙ)
TAIOBA (BÀLÁ)
TAMARINDO (ÀJÀGBAÓ)
TANSAGEM (EWÉ ÒPÁ)
TENTO OU OLHO DE EXÚ (WÉRÉNJÉJÉ)
TIRA TEIMA = ÁBÈBÈ KÒ
UMBAÚBA (ÀGBAÓ)
URTIGA (EWE KANAN)
VASSOURINHA DE RELÓGIO (ÀSARÁGOGO)

VENCE DEMANDA OU VENCE TUDO (OSÈ OBÁ)

VITÓRIA RÉGIA (EWE OMÍ OJÚ)

YORUBA/PORTUGUÊS

ABÀFÈ = PATA DE VACA

ÀBÁMODÁ = FOLHA DA FORTUNA

ÀBÀRÀ ÒKÉ = BAUNILHA DE NICURI

ÁBÈBÈ KÒ = TIRA TEIMA

ÁBÈBÈ ÒSÚN = ERVA CAPITÃO

ABÉRÉ = PICÃO PRETO

ÁBITÓLÁ = CAMBARÁ

ÀFÒMÓN = ERVA DE PASSARINHO

ÀGBÁ = ROMANZEIRO

ÀGBÀDÓ = MILHO

ÀGBAÓ = IMBAÚBA

AGBÉYE = MELÃO D'ÁGUA

ÀGBON = COQUEIRO

ÀGOGO = FIGUEIRA DO INFERNO

ÀJÀGBAÓ = TAMARINDO

ÀJÓBI, ÀJÓBI OILÉ, ÀJÓBI PUPÁ = AROEIRA COMUM, AROEIRA VERMELHA

JÓBI FUNFUN = AROEIRA BRANCA

AKAN = CARÁ MOELA

AKÒKO = ACOCO

AKONIJÈ = JARRINHA OU CIPÓ MILOMI

ALÉKÈSÌ = SÃO GONÇALINHO

ALOMI OJO OU SOPÁ = CHAPÉU DE NAPOLEÃO

ÀLÙBÓSÀ = CEBOLA

ÀLÚKERÉSÉ = DAMA DA NOITE

ÀLÙMÓM = BOLDO PAULISTA

ÀLÙPÀYÌDÀ = LÍNGUA DE GALINHA OU GUAXIMBA

ÀMÙ = SETE SANGRIAS

AMÚNIMÚYÈ = BALAINHO DE VELHO

APÁÒKÁ = JAQUEIRA

ÁPÉJÈ = DORMIDEIRA OU SENSITIVA

ÀRÌDAN = ARIDAN

ÀRÚNSÁNSÁN = ERVA DE SÃO JOÃO ERVA DE SÃO JOÃO

ÀRÙSÒ = ALFAZEMA DO BRASIL

ÀSARÁGOGO = VASSOURINHA DE RELÓGIO

ÀSÍKÙTÁ E EFIN = MALVA BRANCA

ATA = PIMENTA MALAGUETA

ATAARE = PIMENTA DA COSTA

ATOPÁ KUN = ARRUDA

ÀTÒRÌNÀ = SABUGUEIRO

AWÓ PUPÁ = CIPÓ CHUMBO

AWÙRÉPÉPÉ = ORIPEPÊ OU PIMENTA D'ÁGUA OU AGRIÃO DO PARA,

BÀLÁ = TAIOBA
BALABÁ = LIRIO DO BREJO OU LIRIO BRANCO
BÁNJÓKÓ = BEM ME QUER
BÀRÀ = MELANCIA
BEJEREKUN = PIMENTA DE MACACO OU CANELA DE MACACO OU ERVA BIRIBA OU
BEJERECUM OU PINDAIBA
BÒTUJÉ FUNFUN = PINHÃO BRANCO
BÒTUJÉ PUPÁ = PINHÃO ROXO
BUJÈ = JENIPAPEIRO
DÁGUNRÓ = CARRAPICHO OU CHIFRE DE VEADO
DANDÁ = JUNQUINHO
DANKÓ = BAMBU
EFÍNFÍN = ALFAVACA
EFÍNRÍN KÉKÉRÉ = MANJERICÃO DA FOLHA MIÚDA, MANJERICÃO BRANCO
EFÍNRIN PUPÁ = MANJERICÃO ROXO
ÈGÉ = MANDIOCA
ÈGÚSI = MELÃO
EJÀ OMODÉ = AGUAPÉ
EJÌNRÌN = MELÃO DE SÃO CAETANO
ÈKÈLEGBARA = PERPÉTUA, SUSPIRO-ROXO, PARATUDO, PERPETUA BRAVA
ÈKÈLÈYÍ = MARAVILHA
EKUN = SAPÊ
ELÉGÉDÉ = ABÓBORA
ÈPÀ = AMENDOIM
ERÉ TUNTÚN = LEVANTE MIÚDA
ERESÍ MOMIN PALA = BARONESA OU JACINTO D'ÁGUA
ERÓ IGBIN = ERVA DE BICHO
ÈSÌSÌ = URTIGA DA FOLHA GRANDE
ETÁBA OU ASÁ = TABACO, FUMO
ÉTIPÓNLÁ = ERVA TOSTÃO
ETÍTÁRÉ = MARICOTINHA
ÈWÁ IGBÓ= GUANDO
EWÉ AJÉ = FOLHA DA RIQUEZA, PERIQUITA OU CARRAPICHINHA
EWÉ BÀBÁ = BOLDO OU TAPETE DE OXALÁ
EWÉ BOYÍ = BÉTIS CHEIROSO
EWÉ BOYÍ FUNFUN = BETIS BRANCO
EWÉ BÍYEMÍ = QUEBRA PEDRA
EWÉ BOJUTÒNA= ERVA POMBINHA OU ANDORINHA
EWÉ DAN = JIBÓIA
EWÉ DÍGÍ = ERVA PRATA
EWÉ ÈGÙNMÒ = ERVA MOURA OU MARIA PRETA
EWÉ GBÚRE = BREDO
EWE GBÚRE OSUN OU SANA = LÍNGUA DE VACA
EWÉ IDÁ ÒRÌSÀ = ESPADA DE SÃO JORGE
EWE ÌDÒ = CANA OU BANANEIRA DE JARDIM

EWÉ INÓN = FOLHA DO FOGO
EWÉ ISINISINI = MASTRUZ
EWÉ IYÁ = CAPEBA, PARIPAROBA
EWE KANAN = URTIGA
EWÉ KÚKÚNDÚNKÚ = BATATA DOCE
EWÉ LÁRÀ FUNFUN = MAMONA
EWÉ LOROGÚN = ABRE CAMINHO
EWÉ MONÁN = PARIETÁRIA
EWE OGBÓ = RAMA DE LEITE
EWE OMÍ OJÚ = VITÓRIA RÉGIA
EWÉ ÒPÁ = TANSAGEM
EWÉ ÒWÚ = ALGODÃO
EWÉRÉ = ALECRIM
FALÁKALÁ = CORREDEIRA
GBÈRÈFÚTÚ = FRUTA PÃO
GBÒRÒ AYABÀ = SALSA DE PRAIA
ILERÍN OU OKÓWÓ = ERVA VINTÉM ERVA POMBINHA OU ANDORINHA
IGÍ MÉSÀN = PARA RAI
IGI ÒGUN BÈRÈKÈ = FLAMBOYANT
IKIRIWÍ = SALVIA
IRÔCO OU GAMELEIRA BRANCA (ÌRÓKÒ)
ÌPÈSÁN = CARRAPATEIRA
IRÙNGBÒN = BARBA DE VELHO
ÍTÀ = PITANGA
ÌYÁBEYÍN = MÃE BOA
ÌYÈYÈ = APERTA RUÃO
JOKONIJE = JARRINHA
KISIKISI OU IGBÁ IGÚN OU IGBÁ ÀJÀ = JURUBEBA
KÀNÉRÌ = CARQUEJA
MAKASÀ = CATINGA DE MULATA OU MACASSÁ
MANTURISI OU IMI IYÍN = ERVA DE SANTA MARIA
MÀRÌWÓ OU IGI ÒPÈ = DENDEZEIRO
MOBORÒ = CORDÃO DE FRADE OU CORDÃO DE SÃO FRANCISCO
NEKIGBÉ = SAPOTI
ÒDÚNDÚN = SAIÃO OU FOLHA DA COSTA
ÒJÈ DÚDÚ = GUACO
OJÚORÓ = ERVA DE SANTA LUZIA
ÒMUN = SAMAMBAIA DE POÇO OU PENTE DE COBRA
ÒRÓ ÒYÌNBÓ = MANGUEIRA
ORÓGBÓ = OROBÔ
OSÈ OBÁ = VENCE DEMANDA OU VENCE TUDO
ÒSÍBÀTÀ = OXIBATÁ
PÈRÈGÚN = PEREGUM OU PAU D'ÁGUA OU PAU D'ALHO OU COQUEIRO DE VÊNUS
RIN-RIN = ORIRI
SÉSÉRÉ = CHAPÉU DE COURO

TAMANDÍ = ARNICA

TÈTÈ = CARURÚ OU BREDOS/ESPINHO

TÈTÈRÈGÙN = CANA DO BREJO

TÓTÓ = COLÔNIA

TÓ = BARBA DE BOI OU MALVA RASTEIRA

WÉRÉNJÉJÉ = TENTO OU OLHO DE EXÚ